

Número de inscrições do Enem tem alta de 13% no Grande ABC

Número de inscrições no Enem tem alta de 13% no Grande ABC

No total, 51.734 candidatos da região devem fazer o exame nos dias 9 e 16 de novembro; professora lista as principais dicas para a prova

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O número de inscritos no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) no Grande ABC teve um aumento de 13,1% neste ano, na comparação com a edição de 2024. Segundo dados divulgados pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), 51.734 candidatos da região devem fazer as provas, previstas para os dias 9 e 16 de novembro. No ano passado, foram 45.703 alunos inscritos.

Do total de inscrições, quase a metade, 45,3% (23.485), são de concluintes do ensino médio da rede pública. São Bernardo (14.729), Santo André (14.371) e Diadema (8.410) são as cidades da região com maior número de pessoas inscritas. O município diademense teve o crescimento mais elevado em um ano, com aumento de 23,2%, passando de 6.832 para 8.410 candidatos.

No Brasil, são 4,8 milhões de inscrições confirmadas, sendo que 1,8 milhão são de estudantes que concluíram o ensino médio na rede pública. O balanço do Inep mostra ainda o perfil dos candidatos no País, com as mulheres entre a maioria dos inscritos no Enem 2025. Elas representam 60%, enquanto os homens são 39,9%. Em relação à raça ou cor, declarada no momento da inscrição, a maioria se reconhece como pardo (44,6%), seguido de branco (39,5%) e preto (12,5%).

A professora de geografia do Instituto Coração de Jesus de Santo André, Karen Cristina Silva, 39 anos, acredita que a alta de participantes em um ano pode ser atribuída a diversos fatores, como aumento da percepção de que o exame é



uma das principais portas de entrada para o ensino superior. Além disso, a oferta de programas governamentais como Sisu (Sistema de Seleção Unificada), Prouni (Portal Único de Acesso ao Ensino Superior) e Fies (Fundo de Financiamento Estudantil), que utilizam a nota do Enem, podem ter contribuído. "É a própria valorização da educação como ferramenta de ascensão social e profissional", destaca a docente.

Entre os candidatos da região da edição de 2025 está a estudante do segundo ano do

ensino médio, Ananda Luiza da Fonseca Ferreira, 17. Moradora de Mauá, a jovem vai fazer o exame pela primeira vez apenas para treinar e pretende prestar o vestibular em 2026 para o curso de história na PUC (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e na UFABC (Universidade Federal do ABC). A rotina de estudos da aluna inclui simulados de outras edições do Enem e reforço nos conteúdos escolares.

"Embora esteja muito nervosa, minha expectativa é conseguir fazer a prova com calma porque não será o exame

'final'. Quero ter uma noção de como vai ser, para poder ficar mais tranquila e sem estresse no ano que vem. Espero conseguir fazer tudo", disse a aluna.

ORIENTAÇÕES

A professora de geografia Karen Cristina ressalta ainda a importância de priorizar a qualidade dos conteúdos ao invés da quantidade de estudos. "Estudar excessivamente e com uma ampla variedade de assuntos, além de ser cansativo, pode não ser benéfico para o aluno absorver todo material. Então é necessário criar estratégias, como manter constância na rotina, priorizar os pontos fracos e estudar mesmo em dias em que estiver mais cansado. A concentração é muito importante, vale mais 25 minutos com foco total do que quatro horas de estudos com distração", orientou.

Entre as sugestões de possíveis temas da redação do Enem, a docente disse que apostaria em sete possibilidades, sendo os seguintes assuntos: impactos da inteligência artificial na sociedade; sustentabilidade: gestão de resíduos; analfabetismo funcional, evasão escolar e negação do direito à educação; saúde mental; envelhecimento da população e uso excessivo de telas e seus impactos no desenvolvimento das crianças e dos jovens.

O portal do Inep conta com uma página em que é possível encontrar as principais orientações para os participantes do Enem. Há também uma seção destinada às perguntas frequentes acerca do exame. Com isso, os interessados podem conferir os questionamentos mais comuns e os respectivos esclarecimentos.



ALTA. Especialista recomenda que estudantes evitem estudos excessivos, mas pede concentração total

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3